

CARACTERIZAÇÃO GEOAMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE MIRANTE - BA

João Pedro Oliveira Farias[1]
Gabriel Silva Santos[2]
Bruno Silva Rodrigues[3]
Ricardo Novaes Barreto[4]

Palavras-chave: Dinâmica ambiental; Análise espacial, Gestão do território.

INTRODUÇÃO

Mirante é uma cidade localizada no sudoeste da Bahia, encontrada no semiárido brasileiro e dentro do Polígono das Secas, Mirante apresenta um clima quente e seco, o que influencia suas atividades econômicas, especialmente no setor agropecuário. O espaço do município reflete a dinâmica do sertão baiano, onde a falta de água e as condições naturais moldam a vida diária da população e influenciam as estratégias de desenvolvimento da região (IBGE, 2023).

Como a análise da configuração geológica e geomorfológica que apresenta diversas características de modelagem, as quais são reflexo de processos geológicos e climáticos. A existência de montanhas e regiões planas afeta a circulação do ar, a oferta de água e a maneira como o solo é utilizado, a declividade do terreno também determina a habitação humana e a dinâmica da erosão.

Desse modo, a aplicação da ciência cartográfica no setor de planejamento dos municípios é relevante, pois fornece os dados essenciais para a administração e a evolução dos centros urbanos. Através dos mapas, é viável observar e compreender a alocação espacial dos componentes que formam o ambiente urbano e ajuda a evidenciar tanto as dificuldades quanto às oportunidades da localidade e facilita a organização das ações e a supervisão do desenvolvimento urbano (Periçato, 2024, p. 15).

---

[1] Graduando em Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.
[2] Graduando em Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.
[3] Graduando em Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.
[4] Graduando em Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

O uso do solo na cidade está fortemente relacionado às atividades econômicas, especialmente a agricultura e pecuária que frequentemente ocorrem de maneira desorganizada, resultando em danos ao meio ambiente. A remoção da flora nativa compromete a diversidade biológica e impacta a conservação dos ecossistemas da região, favorecendo a intensificação da erosão do solo.

A criação de mapas temáticos é fundamental para examinar e ilustrar fenômenos geográficos únicos, pois permite a visualização de dados complexos de forma simples e compreensível. Esses mapas destacam dados específicos, como a densidade da população, a ocupação do solo e a alocação de recursos naturais, o que facilita a análise espacial e fundamenta a seleção de decisões em várias disciplinas do conhecimento (Alencar, 2016, s.p.).

Estudos realizados nos municípios são extremamente relevantes para a organização e administração do espaço, pois oferecem informações precisas a respeito das particularidades da região, facilitando a identificação de oportunidades e restrições do lugar, elementos essenciais para a implementação de políticas governamentais e para o crescimento sustentável (Confederação Nacional de Municípios, 2023).

Estudos geoambientais oferecem a oportunidade de analisar a variedade dos elementos do ambiente físico, o que facilita encontrar zonas de perigo e a planejar da melhor forma como utilizar os recursos naturais. A divisão geoambiental, por sua vez, é uma abordagem que ajuda consideravelmente no planejamento ambiental em nível municipal, apoiando a administração da gestão ambiental e o arranjo territorial (Alencar, 2016 s.p.).

Dessa forma, o objetivo deste trabalho é analisar as características geoambientais do município de Mirante, através da análise da cartografia temática, incluindo elementos ligados à hipsometria, ao uso do solo e à declividade do relevo. Para isso, serão empregados dados cartográficos e informações de fontes bibliográficas, o que permitirá uma melhor compreensão acerca da dinâmica ambiental dessa área.

DISCUSSÕES E RESULTADOS

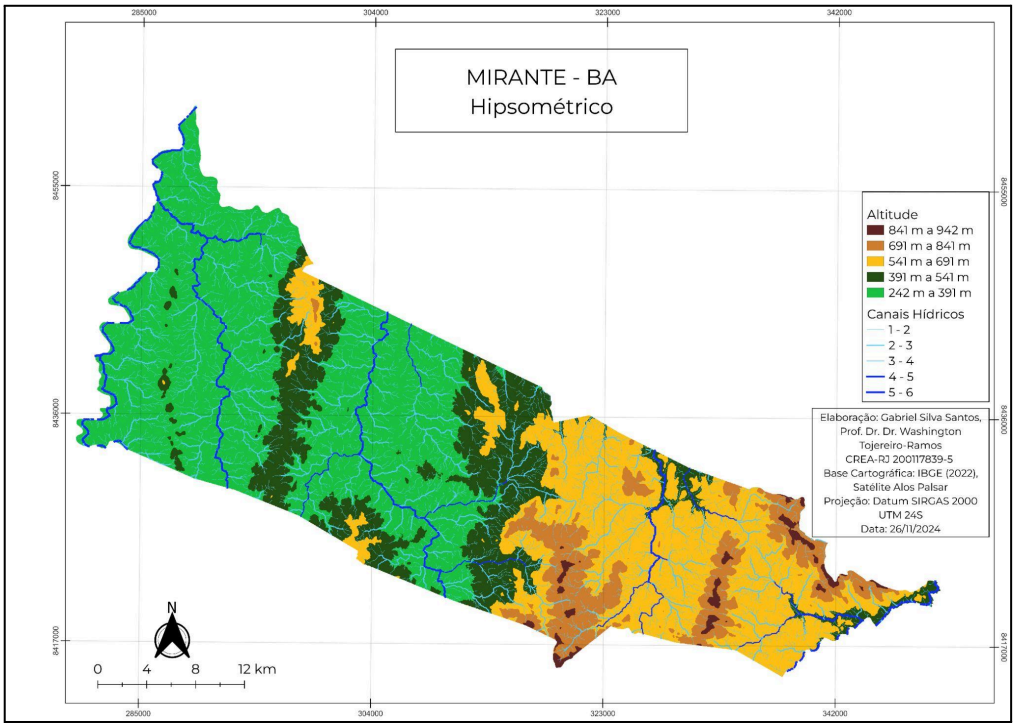
O município de Mirante apresenta uma configuração ambiental que é afetada por uma variedade de aspectos geográficos e climáticos. Este estudo visa expor uma avaliação das peculiaridades geoambientais da área, fundamentando-se em três mapas que foram produzidos, onde se aborda a geomorfologia, o uso e a ocupação do solo, além dos canais hídricos, elaboração de mapas temáticos que auxiliam na identificação de áreas de risco e na apresentação de alternativas sustentáveis para o uso do solo (Welerson et *al*. 2019, p. 400).

A geomorfologia de Mirante é composta por formas de relevo típicas do semiárido da região nordeste, onde predominam áreas planas e levemente onduladas. O clima presente é característico do semiárido, marcado por uma baixa quantidade de chuvas e extensos períodos sem chuva, o que afeta diretamente a água disponível e a vegetação na área urbana. Existem poucos rios permanentes, o que faz com que os reservatórios construídos pelo homem sejam essenciais para o fornecimento de água local (Mendonça; Oliveira, 2007, p. 134).

A vegetação predominante é formada por áreas de Caatinga, que se adaptam a condições climáticas adversas. A principal atividade econômica na região é a agropecuária, focada na criação de gado, bem como em cultivos para subsistência. O uso do solo aparenta estar em degradação ambiental, causado pelo desmatamento e pela exploração

excessiva dos recursos naturais. Os três mapas elaborados oferecem uma representação espacial minuciosa dos componentes geoambientais do Mirante. O primeiro (mapa 1), ilustra as formas geomorfológicas e os principais tipos de relevo presentes.

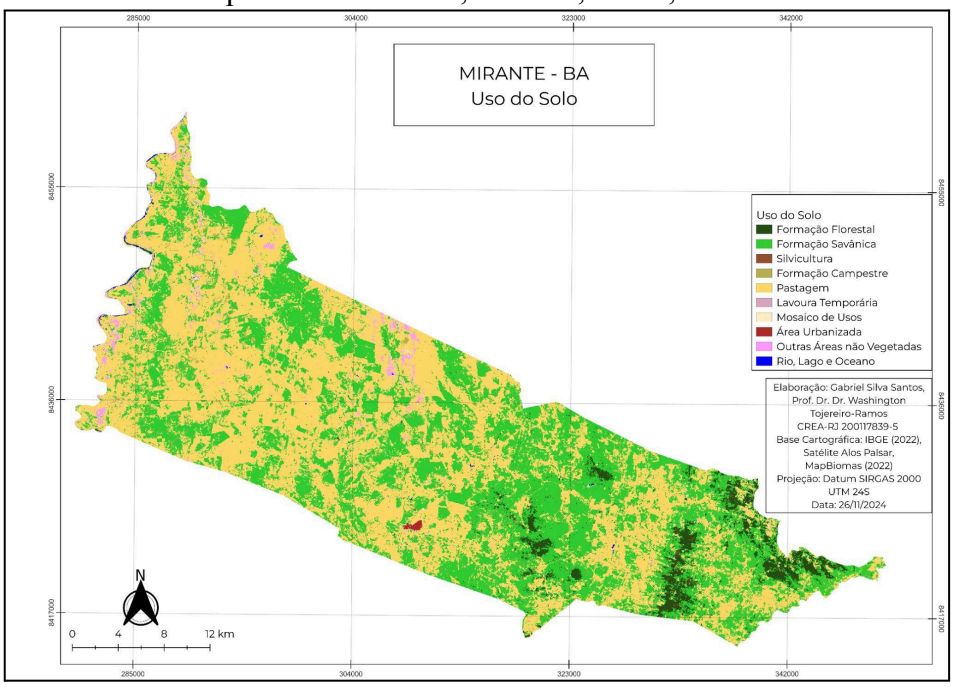
Mapa 1 - Hipsometria, Mirante, Bahia, Brasil.



Fonte: IBGE, 2024.

O segundo (mapa 2), revela a dispersão da vegetação e a forma como o solo é utilizado, destacando as regiões de maior impacto humano.

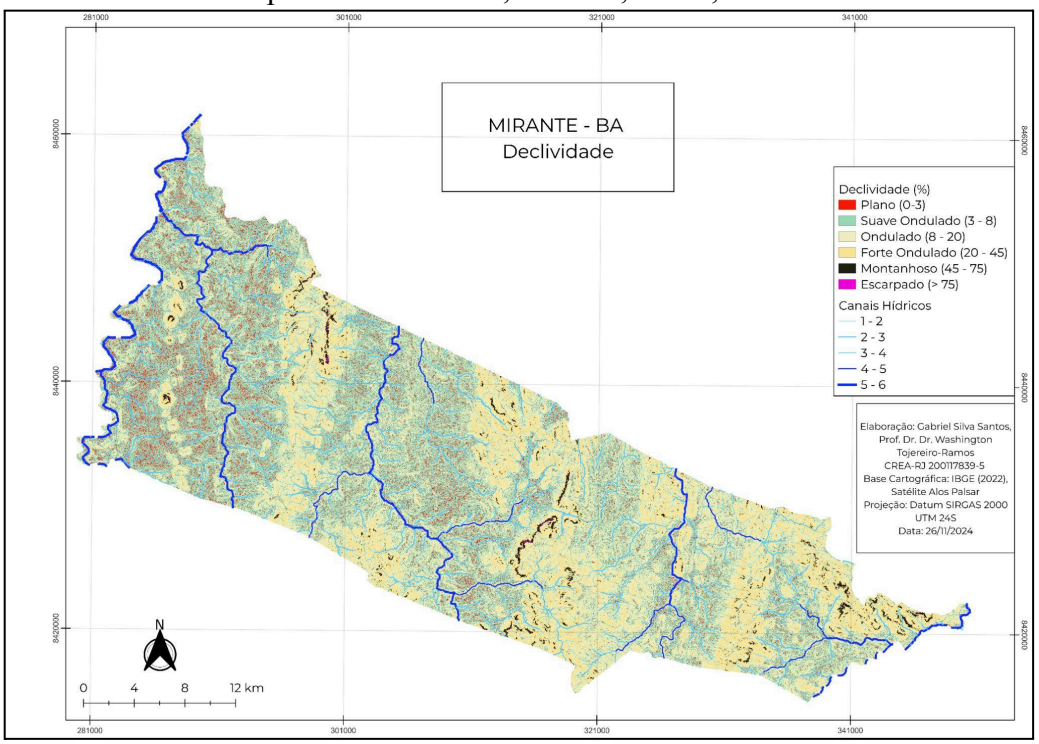
Mapa 2 - Uso do solo, Mirante, Bahia, Brasil.



Fonte: IBGE, 2024.

O terceiro (mapa 3), foca na declividade da área, indicando onde estão situadas as áreas com mais e menos declives e os canais hídricos presentes no município.

Mapa 3 - Declividade, Mirante, Bahia, Brasil.



Fonte: IBGE, 2024.

A análise cuidadosa dessas informações possibilita uma compreensão mais abrangente dos desafios ambientais que o município enfrenta (Ross, 1992, p. 65). As informações apresentadas destacam a importância de uma gestão sustentável para Mirante. As condições semiáridas e a falta de um planejamento sustentável constituem sérios obstáculos para a preservação dos recursos naturais e para o crescimento econômico. Dessa forma, iniciativas voltadas à conservação ambiental, que incluam métodos agrícolas ajustados à realidade local, são vistas como essenciais para garantir a sustentabilidade e o bem-estar da população.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise geoambiental de Mirante-BA evidencia a relação complexa entre os elementos naturais e a ação humana, trazendo desafios para um desenvolvimento mais sustentável. As variações de altitude e declividade influenciam diretamente a vegetação, a disponibilidade de água e o uso do solo. A falta de estratégias adequadas para o manejo do solo tem causado impactos ambientais preocupantes, como a intensificação da erosão e a redução da biodiversidade, aumentando os riscos ecológicos a longo prazo.

A agricultura e a pecuária, essenciais para a economia local, também afetam a paisagem, principalmente quando há desmatamento sem planejamento. Para minimizar esses impactos, é fundamental adotar práticas sustentáveis que conciliam produção e preservação.

A criação de mapas temáticos, que abrange hipsometria, uso do solo e declividade, mostrou-se fundamental para entender a dinâmica ambiental de Mirante. As informações cartográficas permitem um planejamento territorial mais detalhado, apoiando iniciativas que promovam a resiliência da paisagem e a proteção dos recursos naturais.

Por fim, os dados obtidos sugerem que estudos contínuos são essenciais para entender melhor as dinâmicas ambientais da região. O monitoramento constante, combinado com a melhoria de políticas ambientais direcionadas ao uso responsável dos recursos naturais, pode ajudar de maneira significativa a criar um futuro mais justo para a cidade de Mirante, garantindo melhores condições socioeconômicas sem comprometer a saúde dos ecossistemas locais.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, V. B. de. Compartimentação geoambiental como subsídio ao planejamento municipal: estudo de caso em Camocim-CE. 2016.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS. Estudo diagnóstico da gestão ambiental municipal. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Mirante – BA. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/mirante/panorama. Acesso em: 31 mar. 2025.

MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.

PERIÇATO, A. J., & Nunes, J. O. R. (2024). ZONEAMENTO GEOAMBIENTAL COMO SUBSÍDIO AO PLANEJAMENTO AMBIENTAL: REVISÃO. *GEOFRONTER*, *10*, e8637.

ROSS, J. L. S. O conceito de sistema de análise geomorfológica. Revista do Departamento de Geografia - USP, São Paulo, v. 5, p. 63-74, 1992.

WELERSON, C. C.; SOARES, S. M.; LEAL, T. de J.; GONÇALVES, T. G.; PONS, N. A. D. O Uso do Geoprocessamento como Ferramenta de Gestão Municipal – Estudo de Caso: Município de Jesuânia/MG. **Anuário do Instituto de Geociências**, v. 42, n. 2, p. 395-406, 2019.